



ATA DA SESSÃO Ordinária
DO DIA 27-06-2019

Presidente

Graça de Fátima Bolarinho Ventura Melo

Deputados

Carlos Eduardo Melo Braga

Cláudio Manuel Pacheco Medeiros

António José de Braga Sousa

Bruno Furtado Moniz

Maria Margarida Sousa Arruda Pinheiro

Maria Helena de Rodrigues e Ponte

Alexandre Custódio Batista Câmara Amaral

André filipe Vicente Mansinho

Séfora de Fátima Santos da Costa Correia

Bruno Miguel Arruda Machado

Gilberto de Medeiros Caetano

Zenaide Margarida Soares Henrique

João Alberto Carreiro de Medeiros Simas

José Honorato de Sousa Medeiros

Maria Paula Carvalho Dias Pimentel

Emanuel Frias Santos

Edgardo Costa Madeira

Flávio Miguel da Ponte Pacheco

Dinarte José Resendes Sardinha

António José Santos Ponte

Maria da Conceição Frias Santos

Emanuel de Sousa Medeiros

Clotilde de Melo Cabral Correia da Ponte

Arménio Maurino Correia Jardim

José Eduardo Costa

Secretários

Maria Paula Carvalho Dias Pimentel

Clotilde de Melo Cabral Correia da Ponte



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 27-06-2019

ÍNDICE

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

REGISTO DE PRESENÇAS

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

PERÍODO ABERTO À INTERVENÇÃO DOS DEPUTADOS

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO UM - APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DO MERCADO DE PEIXE E DO PROJETO DO PARQUE RECREATIVO DA MÃE DE DEUS

PONTO DOIS - E- N.º 2334/2019 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PROPOSTA DE PERMUTA EM ÁREA EQUIVALENTE EM VIRTUDE DE COSNTRUÇÃO DE ESTRADA - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL

PONTO TRÊS - E - 2408/2019 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PEDIDO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - JUNTA DE FREGUESIA DA RIBEIRA SECA - CENTRO COMUNITÁRIO PROFESSOR EDUARDO CALISTO AMARAL

PONTO QUATRO - I - N.º 440/2019 - INFORMAÇÃO - ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE REEQUILÍBRIO FINANCEIRO -1.º TRIMESTRE DE 2019

PONTO CINCO - I - 487/2019 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO ANO DE 2018

PONTO SEIS - I - N.º 486/2019 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - 3.ª REVISÃO ORÇAMENTAL

PONTO SETE - E - N.º 2643/2019 - INFORMAÇÃO/PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - EIRSU ATA DA ASSEMBLEIA GERAL N.º 27, DE 2019.04.22 - REVOGAÇÃO DO CONTRATO DA CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL DE 27/09/2010; CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL NO "CONTRATO PROGRAMA" DE 06/03/2017 E NO "CONTRATO DE GESTÃO DELEGADA" 06/03/2016

PONTO OITO - I - N.º 475/2019 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 27-06-2019

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezanove, nesta Vila e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão Ordinária, a Assembleia Municipal, sob a presidência da senhora Graça de Fátima Bolarinho Ventura Melo, secretariado pela senhora Maria Paula Carvalho Dias Pimentel e pela senhora Clotilde de Melo Cabral Correia da Ponte, respetivamente na qualidade de primeira e segunda secretária da Mesa da Assembleia. -----

A senhora Presidente declarou aberta a sessão eram 20 horas. -----

- Registo de Presenças

Seguidamente foram conferidas as presenças de todos os elementos constituintes desse órgão, verificando-se a não comparência, sem justificação, do senhor Hélder Herculano Pimentel Medeiros.- -----

Assistiram à reunião o Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Manuel Amaral Rodrigues, o Vice-Presidente, Carlos Melo Pimentel e os vereadores, Sabrina Marília Coutinho Furtado, Gonçalo Patrício Fontes Dias, Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, Nélia Maria Silva Alves Guimarães e Arnaldo Manuel Guerreiro de Sousa. -----

- Aprovação da ata anterior

Foi submetida a apreciação e votação a ata da sessão da Assembleia Municipal do dia 23 de abril de 2019, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

- Correspondência Recebida

Foi recebido um convite, formulado pela Comissão Fabriqueira da Igreja de Ponta Garça, extensivo a todos os membros da Assembleia Municipal, para participarem nas festividades das Festas de N.^a Senhora da Piedade. -----

PERÍODO ABERTO À INTERVENÇÃO DOS DEPUTADOS:

Pedi a palavra o membro da Assembleia Bruno Machado, para a apresentar o Voto de Louvor que abaixo se transcreve:

“VOTO DE LOUVOR

Findas as festividades de São João, que integram as comemorações do feriado municipal, venho por este meio submeter a aprovação, por esta câmara, de um voto



de louvor a todos os marchantes e populares que tornaram possíveis as marchas de São João e as engrandeceram.

Nesta época de tantos constrangimentos orçamentais em que os recursos têm que ser suportados quase na totalidade pelas pessoas que “teimam” em integrar as marchas, tenho a salientar que mais uma vez este povo superou todas as expectativas. Não são as posses que enriquecem um povo, mas a grandeza da sua alma e a alma de Vila Franca reflete-se nas vozes que ecoam nas noites de São João.

Todas as marchas são trabalhosas. Não são contabilizáveis as horas despendidas na organização e elaboração de uma marcha. Por tal cada marcha tem um valor incalculável para Vila Franca que vai para além das suas vestes e pendões. Muitos tentam imitar, mas as verdadeiras são as marchas da Vila Franca do Campo.

Nunca deixemos de investir na nossa tradição, nem nos amedrontar com as dificuldades porque esta é a grandiosidade de um povo. Este é o verdadeiro dia de Vila Franca do Campo.

Acima subscrevo-me.”

Colocado a votação o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

Ainda sobre o uso da palavra que lhe foi conferida o senhor Bruno Machado, apresentou a Recomendação que abaixo se transcreve:

“VOTO DE RECOMENDAÇÃO

Venho por este meio submeter a esta câmara a aprovação de um voto de recomendação à gestão camarária para que se candidatem as Marchas de São João da Vila à declaração de utilidade pública.

À semelhança do que já acontece com as Sanjoaninas na ilha terceira em que todos os marchantes beneficiam de dispensa nos dias em que marcham e à semelhança do regime que beneficia a marcha dos coriscos (de São Miguel), que também integra as sanjoaninas, em que estes chegam a gozar de uma dispensa de 5 dias.

Não podemos considerar tal facto um prémio, mas apenas o justo reconhecimento do empenho das nossas marchas.”

O Presidente da Câmara no uso da palavra que lhe foi conferida, esclareceu que, a denominação de “ Declaração de Entidade Pública”, nunca poderia ser dada às Marchas, uma vez que as mesmas não eram consideradas entidades constituídas, como eram as Bandas de Música, e outros grupos culturais, a não ser que viessem daquelas entidades. -----

Bruno Machado, pediu novamente a palavra para perguntar ao Presidente da Câmara Municipal, se aprovaria a “ Declaração de Utilidade Pública” caso fosse encontrada a figura jurídica que abrangesse todas as marchas. Ao que o Presidente da Câmara Municipal, respondeu que, constituídas as associações e declaradas de utilidade pública pelo Governo Regional, nada tinha a opor. -----

O Presidente da Junta da Ribeira Seca, Emanuel Medeiros, pediu a palavra e referiu que sendo as Sanjoaninas da Ilha Terceira consideradas de Utilidade Pública, a



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, poderia pedir informação à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, na condução do processo em questão. -----

O Presidente da Câmara Municipal, retorquiu que o grupo parlamentar do PSD, não tinha estudado a lição e alegou que a recomendação apresentada estava mal formalizada. -----

Ainda sobre as festas de São João da Vila, o membro da Assembleia Bruno Machado, apresentou o seguinte voto de recomendação, que abaixo se transcreve:

“VOTO DE RECOMENDAÇÃO

Venho por este meio solicitar ao Sr. Presidente que esclareça os munícipes de qual é o valor investido pelo município nas marchas de São João, qual é o valor investido na totalidade das festas e se está contabilizada a percentagem que representa o investimento nas marchas, relativamente ao evento total.

Assim sendo, venho submeter a esta câmara, um voto de recomendação à gestão camarária para que se aumentem os valores de participação às marchas para que representem um rácio maior da globalidade, já que estas representam o verdadeiro motivo das verbenas de São João e, se tal não for possível, que se aumente o investimento global e este se reflita como participação em cada marcha.

Esta é uma festa de Vila Franca e os valores investidos nas noites de São João beneficiam transversalmente todos os estratos sociais na mesma medida e devem premiar o esforço de cada vila-franquense gerado com o dinheiro dos seus impostos.
“

O Presidente da Câmara Municipal, afirmou que seria fácil responder qual o valor investido no apoio às marchas de São João e fez lembrar que a cada marcha fora atribuído € 3 500,00 (três mil e quinhentos euros) e a cada Banda de Música € 750,00 (setecentos e cinquenta euros), num total aproximado, uma vez que as contas ainda não estavam fechadas, adiantou, de € 55 000,00 (cinquenta e cinco mil euros).

Referiu, ainda o Presidente da Câmara Municipal, que nos últimos anos o valor atribuído a cada marcha tinha vindo a aumentar e lembrou que os valores já tinham sido de € 1 750,00 (mil setecentos e cinquenta euros), de € 2 000,00 (dois mil euros), de € 2 500,00 (dois mil e quinhentos euros), de € 3 000,00 (três mil euros) e atualmente o já mencionado.-----

Colocado a votação, a Assembleia Municipal deliberou aprovar por unanimidade a recomendação apresentada.-----

Por último, o senhor Bruno Machado apresentou um assunto relacionado com o merendário projetado para o caminho de acesso à Sra. da Paz, sobre o facto de muitos vila-franquenses o terem abordado acerca da situação do mesmo. As dúvidas que lhe têm sido expostas prendem-se com a execução do próprio merendário, obra já



anteriormente apresentada, e com a estabilidade do talude que suporta o local e que também comporta a única estrada de acesso à ermida da Sra. da Paz. -----

Naquele sentido, pediu ao Presidente da Câmara Municipal que esclarecesse os presentes acerca dos estudos realizados pelo Laboratório Regional de Engenharia Civil, e se aqueles atestavam a estabilidade necessária para a construção do merendário e se existia qualquer estudo que suportasse a estabilidade da própria via.- Pediu, também que esclarecesse se estava a ser preparada alguma intervenção no local, para além do merendário que estabilizasse o talude e que, como todos se deviam recordar, desembocava numa grotta, antigo leito de ribeira.” -----

O Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, sobre o que fora exposto, disse verificar que o grupo do PSD, não fizera qualquer indicação aos trabalhadores da Câmara Municipal, no que respeita a todo o trabalho ao longo de um mês, para as festas de São João da Vila e por isso mesmo afirmou que queria deixar registado um Voto de Louvor aos trabalhadores da Câmara Municipal que incansavelmente, dedicaram dias e noites de muito trabalho para que, o São João da Vila, tivesse o resultado que todos viram. -----

Referindo-se ao merendário, esclareceu que a obra em causa tinha sido suspensa, derivado, disse o Presidente da Câmara Municipal, à situação da encosta e das calamidades recentes. Afirmou ainda que a Câmara Municipal, iria analisar a área envolvente para depois poder decidir. -----

De seguida, pediu a palavra o Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca, para propor à Câmara Municipal que o estacionamento na Rua de São João, Ribeira Seca passasse a ser em espinha, no aldeamento em questão. -----

Referiu-se, também ao terreno da Estrada Regional, onde as pessoas estacionam com condições precárias e embora já tivesse contactado os técnicos, da Secretaria Regional, com a tutela das estradas, os mesmos disseram que bastaria um contacto telefónico por parte da Câmara Municipal, para reforçar a obra, que compete ao Governo Regional.-----

O Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, respondeu que em termos de planeamento havia obras com mais urgência.-----

Ainda o Presidente da Junta da Ribeira Seca, sobre a época balnear, questionou o Presidente da Câmara a razão por que a mesma começou tardiamente a 17 ou 18 de junho, enquanto que muitos banhistas começam a frequentar as praias em meados de maio. Comentou também, os limites das áreas vigiadas, por não abrangerem toda a zona balnear, havendo necessidade de mais nadadores salvadores.-----

Deixou também registado, o Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca, o facto de ter havido inauguração da estrada que liga a marina da Vila ao porto de pescas, com o acentuado estado de degradação do Forte do Tagarete, onde abundava lixo amontoado. -----



O Presidente da Câmara Municipal respondeu, quanto aos limites na praia para os nadadores salvadores, que os mesmos obedeciam a uma limitação formal, que decorria da lei, afirmou, ficando à responsabilidade dos banhistas usarem a zona não protegida. Sobre a abertura da época balnear, a mesma tinha a ver com a vivência no concelho, dando como exemplo as férias das crianças.-----

Por último, o Presidente da Câmara Municipal, sobre a degradação do Forte do Tagarete, esclareceu que o mesmo foi objeto de obras de remodelação e que o porto de pescas era da responsabilidade da Lota Açor.-----

De seguida pediu a palavra o membro da Assembleia Municipal, Edgardo Madeira, para alertar o facto do Braço Municipal, situado em frente à Igreja de São Pedro, se encontrar com tinta branca desvanecida, conservação que com pouca mão de obra, faria a diferença, no embelezamento da entrada de Vila Franca do Campo.-----

O mesmo também alertou para falta de indicação do local da Ermida de São João, na Freguesia da Ribeira Seca e sugeriu que à entrada da mesma, fosse construído um arco em madeira com a indicação ao acesso e alusiva ao nome da Ermida, com efeito quinhentista, considerando a data que a mesma fora construída. -----

Finalmente, o senhor Edgardo Madeira, propôs que fossem criadas iniciativas para atrair receitas nas festas de São João da Vila, dando como exemplo a criação de peças de valor acrescentado, como postais, bonés, jogos infantis, um museu temporário, com os trajes e fotografias das marchas ao longo dos anos, com a entrada com o custo de 1 euro. -----

Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, agradeceu ao senhor deputado Edgardo Madeira, pelas sugestões apresentadas, muitas das mesmas válidas, como sempre fazia, acrescentou. Também o Presidente da Câmara Municipal, agradeceu a presença contínua do senhor Edgardo, nos eventos e cerimónias promovidos pela Câmara Municipal. Agradeceu, por último, às Juntas de Freguesia de São Miguel e de São Pedro, bem como à Polícia de Segurança Pública, pela participação nas Festas de São João da Vila.-----

O Sr. Emanuel Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Água d'Alto, usou da palavra para efetuar um reconhecimento a todos os funcionários da Câmara Municipal, uma vez que estiveram envolvidos durante mais de um mês, nos preparativos para aqueles festas. Agradeceu, também, aos Bombeiros Voluntários de Vila Franca do Campo e à Polícia de Segurança Pública de Vila Franca do Campo, pelo seu desempenho e profissionalismo ao longo das Festas. Destacou a colaboração da Junta de Freguesia de São Miguel pela organização do São João do Teatro e a Junta de Freguesia de São Pedro, pela organização do S. João do Poço Largo, com o apoio da Câmara Municipal. Finalmente deu os parabéns a todas as marchas pela sua participação no São João da Vila, evento este que decorreu muito bem e com milhares de pessoas a assistirem. -----

Relativamente à área desportiva, destacou a realização do Primeiro Trail S. João da Vila, que teve a participação de cerca de 180 atletas. Referiu que mais de meia centena tentaram inscrever-se depois do prazo das inscrições fecharem, o que levava



a acreditar que para o ano aquela prova terá mais participantes e será, novamente, um enorme sucesso. Fez referência ao I Torneio de Futebol 11 em veteranos/São João da Vila, com a participação das equipas do Grupo Desportivo Botafogo, Clube Desportivo de Vila Franca do Campo e Clube de Futebol Vasco da Gama, este último vencedor do torneio. Deu os parabéns ao munícipe Gui Costa, por ter sido campeão nacional de vídeo subaquático. Por via disso, informou que o mesmo vai a Tenerife, integrado na seleção nacional, disputar o campeonato do mundo. Deu, também, os parabéns ao Clube Escolar de Vila Franca do Campo, por ter sido vencedor da Taça de São Miguel na categoria de juvenis na modalidade de futsal. --

Relativamente à freguesia de Água d'Alto, agradeceu a colaboração da Câmara Municipal na recuperação do caminho de acesso à Praia do Degredo, que todos os anos é destruído pelo mar e, todos os anos é reconstruído.-----

Finalmente informou que a Junta de Freguesia está a finalizar o reforço de água no tanque da Cancela do Mato (água proveniente da Levada da Lagoa do Fogo), o que permitirá resolver de forma definitiva o problema de abastecimento de água à agricultura e agropecuária. Ainda sobre este assunto, fez referência à colaboração da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, à EDA e Câmara Municipal de Ponta Delgada pela cedência dos reservatórios. -----

Pediu a palavra a senhora, Margarida Sousa Arruda Pinheiro, membro da Assembleia Municipal, em representação do grupo eleito pelo Partido Socialista, para apresentar o Voto de Protesto que abaixo se transcreve. -----

“VOTO DE PROTESTO

“ O presente voto de protesto tem como alvo o critério utilizado pela RTP-Açores ao nunca ter transmitido, em direto, na noite de São João em Vila Franca do Campo. Não podemos calar a nossa revolta pela falta de consideração, que o trabalho e a arte de milhares de vila-franquenses exibem, ano após ano, através de dezenas de marchas populares, não seja reconhecido pela RTP-Açores.

A qualidade artística, a beleza coreográfica, o colorido se igual, que as marchas populares de Vila Franca exibem na noite de São João, são por si só motivo mais do que suficiente para que a RTP- Açores, pelo menos de vez em quando, transmitisse em direto este acontecimento único na ilha de São Miguel.

Temos naturalmente o reconhecimento de muitos milhares de pessoas que assistem em direto a esta manifestação popular, não temos a consideração do serviço público de televisão de reconhecer esta importância e qualidade.

Virá o dia, em que fartos desta desconsideração e a RTP-Açores possibilitaria uma transmissão em direto e, eventualmente em simultâneo com outra localidade, nós vila-franquenses não receamos este confronto. Temos bem a noção do nosso valor e qualidade.

Fica o nosso profundo protesto pela forma como a RTP- Açores trata os vila-franquenses e a certeza de que um futuro, mais próximo do que longínquo, iremos desprezar transmissões em diferido.”



O Presidente da Junta da Ribeira Seca, pediu a palavra para em nome do grupo do PSD, subscrever na íntegra o Voto apresentado. -----

Colocado a votação, o Voto de Protesto, foi aprovado por unanimidade. -----

Pediu a palavra o Membro da Assembleia Municipal, Bruno Moniz, que em nome do grupo parlamentar do PSD dirigiu-se ao Presidente da Câmara, para solicitar esclarecimento por escrito sobre o assunto que a seguir se transcreve. -----

“ 1- Saber quais são os valores exactos que vão ser comparticipados pelos fundos europeus e pela câmara municipal, em cada um dos projectos de investimento seguintes: o “Roteiro da Olaria” e “Recuperação e Valorização do Antigo Mercado do Peixe”, mais concretamente, saber qual é o montante exacto que a câmara vai desembolsar dos seus cofres para o total de investimentos a realizar em cada um dos projectos.

Visto que ao longo destes últimos dois anos e após diversas revisões orçamentais, existe esta dúvida no ar. “-----

O Presidente da Câmara Municipal, respondeu que tinha muito respeito pelo trabalho do senhor Bruno Moniz, no entanto quando a mesma pergunta era repetida várias vezes não manifestava respeito por tal, considerando que a resposta já fora dada muitas vezes nas reuniões da Câmara Municipal e nas sessões da Assembleia Municipal. No entanto, disse ter muito gosto em tornar a responder que era uma candidatura conjunta, em que a soma das duas era superior a quinhentos e tal mil euros para os dois projetos, Mercado do Peixe e Roteiro das Olarias. Explicou minuciosamente, o Presidente da Câmara Municipal, todo o processo legal pelo qual os dois projetos, numa única candidatura, iriam ser sujeitos, a partir dos fundos comunitários.-----

ORDEM DO DIA

PONTO UM – APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE REABILITAÇÃO DO EDIFÍCIO DO MERCADO DE PEIXE E DO PROJETO DO PARQUE RECREATIVO DA MÃE DE DEUS

A Presidente da Assembleia Municipal anunciou, que a pedido do Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca, iria ser apresentado, com recurso ao “*data show*”, o projeto de Reabilitação do Edifício Mercado de Peixe e do Projeto do Parque Recreativo da Mãe de Deus. Os mesmos projetos foram acompanhados com a devida explicação minuciosa, por parte do Presidente da Câmara Municipal. -----

O membro da Assembleia Municipal, Bruno Machado, pediu a palavra para questionar o Presidente da Câmara Municipal sobre o espaço do Mercado de Peixe, se o mesmo iria ser concessionado a uma só entidade ou a várias, atendendo às bancas que lá existiam. Ao que o Presidente da Câmara Municipal, respondeu que a inclinação seria só para uma entidade, considerando que a zona de refrigeração era só uma, com os arrumos comuns, pelo que, adiantou que a nível de organização seria



bom ser só um. No entanto, disse, não estar fechada a hipótese de haver mais do que uma. -----

O Presidente da Junta da Freguesia da Ribeira Seca, pediu a palavra para afirmar que após a apresentação dos projetos, tudo ficara mais elucidado. Venceu, também o facto do Parque Recreativo da Mãe de Deus, ter sofrido alterações, conforme insistências de alguns membros da Assembleia, do grupo eleito pelo PSD, nomeadamente, a sua pessoa e o senhor Silvino Ponte, o que vinha em muito satisfazer a vontade, há muito esperada e no início vedada pelo parecer da Câmara Municipal. -----

O Presidente da Câmara no uso da palavra, afirmou que também se sentia satisfeito com a satisfação de todos e recorreu ao provérbio popular de que “ Só os burros é que não mudam de opinião”. -----

De seguida o membro da Assembleia Municipal, Bruno Moniz, pediu a palavra, para pedir um esclarecimento sobre o aumento do montante da obra do Mercado de Peixe, que diferia do montante já anunciado. O Presidente da Câmara Municipal, respondeu que o mesmo aumento se devia aos custos legais com a fiscalização, com o IVA e com o próprio projeto, que não entravam para o contrato da Empreitada em questão.

PONTO DOIS - E- N.º 2334/2019 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PROPOSTA DE PERMUTA EM ÁREA EQUIVALENTE EM VIRTUDE DE CONSTRUÇÃO DE ESTRADA - DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL

Foi presente à sessão, a proposta de permuta em área equivalente em virtude de construção de estrada, que liga a rotunda à Mãe d'Água, com a desafetação, do Domínio Público Municipal, de uma faixa de 155m², de terreno a ser anexada à propriedade do senhor Gilberto do Couto Bolarinho, sito à Zona Industrial de Vila Franca do Campo. -----

Colocada a votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO TRÊS - E - 2408/2019 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PEDIDO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - JUNTA DE FREGUESIA DA RIBEIRA SECA - CENTRO COMUNITÁRIO PROFESSOR EDUARDO CALISTO AMARAL

Foi presente à sessão o pedido de delegação de competências, formulado pela Junta de Freguesia da Ribeira Seca, a solicitar a colaboração da Câmara Municipal, para a realização de obras de conservação e manutenção do Centro Comunitário Professor Eduardo Calisto de Amaral. -----

A Câmara Municipal, em sua reunião de 15 de maio, pela deliberação 43/2019, deliberou aprovar um acordo de execução e de delegação de competências, acompanhado de um recurso financeiro no montante de € 7 500.00 (sete mil e quinhentos euros). -----



Pediu a palavra o presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca, Emanuel Medeiros que informou que o Centro Comunitário foi construído em 2009, não tendo sofrido desde então obras de conservação e manutenção. Era necessário intervir rapidamente na substituição de toda a cobertura do palco de festas. Explicou que recentemente numa visita ao local com o senhor vice presidente da Câmara Municipal, Carlos Pimentel e um técnico da Empresa Serralharia do Outeiro, verificou-se que a cobertura do palco se encontrava em mau estado de conservação, sem hipóteses de reparação. Existia o perigo iminente de ruir a qualquer altura, podendo causar graves danos físicos ou até mesmo a morte, se atingisse alguma pessoa. -----

Referiu ser também necessário substituir todas as portas, dos sanitários públicos e dos balneários, por estas se encontrarem partidas e sem hipóteses de recuperação, bem como ainda a colocação de louças sanitárias, pavimentação e pintura das casas de banho e balneários. Acresce ainda a pavimentação do Centro de Catequese, que funciona por debaixo do palco. Assim, dado o caráter urgente e até mesmo emergente, em concordância com o senhor vice-presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Carlos Pimentel, foi acordado no âmbito do acordo de delegação de competências entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, proceder de imediato às obras necessárias. -----

O membro da Assembleia, Dinarte Sardinha, pediu a palavra para questionar o Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca, que se para além de todas as referências dos melhoramentos expostos, também não tinha pedido apoio à Câmara Municipal, para a reparação da vedação do campo e espaço envolvente, bem como a recuperação do piso do campo de futsal, redes das balizas e muros, no Centro Comunitário Eduardo Calisto Soares de Amaral. -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca que respondeu ao senhor Dinarte Sardinha, que todas as reparações anunciadas pelo mesmo, se encontravam em cima da mesa, para futura candidatura a fundos comunitários. -----

Colocado a votação, a Assembleia Municipal aprovou por unanimidade o acordo de execução de competências, acompanhado de um recurso financeiro no valor de € 7 500.00 (sete mil e quinhentos euros). -----

PONTO QUATRO - I - N.º 440/2019 - INFORMAÇÃO - ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE REEQUILÍBRIO FINANCEIRO -1.º TRIMESTRE DE 2019

Foi presente à sessão a informação de acompanhamento da execução do Plano Financeiro, referente ao 1º Trimestre de 2019. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PONTO CINCO - I - 487/2019 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO ANO DE 2018



Foi presente à sessão, a proposta de deliberação, com os documentos de prestação de contas consolidadas do ano de 2018. -----

Pediu a palavra o membro da Assembleia Municipal, Bruno Moniz que considerando estar-se a tratar das contas consolidadas da câmara municipal e das empresas municipais, perguntou como estava o processo de internalização das empresas municipais.-----

O Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra respondeu que a questão da Fundação da Escola Profissional, já estava praticamente ultrapassada. Quanto às outras disse que aguardava com naturalidade, acrescentando que o acordo já existia e que da parte da Câmara Municipal nada estava por responder. -----

Colocada a votação, a proposta foi aprovada por maioria, com a abstenção do grupo eleito pelo PSD. -----

PONTO SEIS - I - N.º 486/2019 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - 3.ª REVISÃO ORÇAMENTAL

Foi presente à sessão a proposta da 3ª Revisão Orçamental. -----

O Presidente da Câmara Municipal, no uso da palavra, explicou os motivos para a 3ª revisão orçamental, referindo-se a duas novas receitas, uma já da obra do Parque Recreativo da Mãe de Deus e a outra de uma candidatura feita ao abrigo do programa operacional do mar, para a construção de balneários públicos na antiga Lota, no fim da Avenida Vasco da Silveira. Quanto à despesa, o Presidente da Câmara Municipal informou que o investimento para candidatura da ciclovia, desde a Vinha d'Areia até ao Poço Largo, cabimentado no orçamento para 2019, foi substituída pelo alargamento do Parque Industrial, uma vez que houve um acordo entre a empresa "Vigo Bloco" e a Câmara Municipal, e considerou como prioritário a candidatura para aquele investimento, ficando a ciclovia para um 2º plano. -----

O membro da Assembleia Municipal, Bruno Moniz, pediu a palavra e questionou o Presidente da Câmara Municipal sobre o que iria acontecer ao projeto de "Intervenção Comunitária Bairro de Ponta Garça", visto que era um projeto que estava em processo de admissão a fundos comunitários.-----

O Presidente no uso da palavra respondeu que, aguardava-se reforço ao programa Pro Rural +, caso contrário não será possível prosseguir com a candidatura.-----

O Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Seca, pediu a palavra para perguntar, ao Presidente da Câmara Municipal relativamente ao projeto de ampliação do Parque Empresarial, como seria considera a receita do Parque Industrial, considerando que a Empresa Viga Bloco, detem a maioria no capital social da Empresa Vila Franca Parques. -----

O Presidente da Câmara Municipal, respondeu que existia uma ata da Assembleia Geral onde ficou registado a parte que cabia a cada um. -----



Colocada a votação a proposta foi aprovada por maioria, com abstenção do grupo eleito pelo PSD. -----

PONTO SETE - E - N.º 2643/2019 - INFORMAÇÃO/PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - EIRSU ATA DA ASSEMBLEIA GERAL N.º 27, DE 2019.04.22 - REVOGAÇÃO DO CONTRATO DA CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL DE 27/09/2010; CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL NO "CONTRATO PROGRAMA" DE 06/03/2017 E NO "CONTRATO DE GESTÃO DELEGADA" 06/03/2016

Foi presente à sessão a ata da Assembleia Geral da EIRSU – Empresa Intermunicipal de Recolha de Resíduos Sólidos Urbanos da Ilha de São Miguel, EIM, SA, realizada a 22 de abril de 2019, com a revogação do Contrato da Cessão da Posição Contratual, assim como, a Cessão da Posição Contratual no Contrato Programa e no Contrato de Gestão Delegada. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento da revogação do contrato de Cessão da Posição Contratual e deliberou por unanimidade aprovar a Cessão da Posição Contratual no Contrato Programa e no Contrato de Gestão Delegada.-----

PONTO OITO - I - N.º 475/2019 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Foi presente à sessão, o Relatório de Avaliação do Ordenamento do Território, com vista ao início do processo de revisão do PDM (Plano Diretor Municipal).-----

O Presidente da Câmara explicou os pontos mais importantes que deram lugar à Revisão do Plano Diretor Municipal.-----

Colocado a votação, o Relatório foi aprovado por unanimidade.-----

Não havendo outros assuntos a tratar e sendo 22:05 , a senhora Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se elaborou a presente ata que eu, Maria Paula Carvalho Dias Pimentel , Secretária da Mesa da Assembleia, que a mandei escrever e subscrevo. -----

Declaro ainda que a presente ata contém treze folhas.

A Presidente da Assembleia Municipal

Graça de Fátima Bolarinho Ventura Melo

A 1.ª Secretária

Maria Paula Carvalho Dias Pimentel